INDICADORES

Conceito de indicadores

Os indicadores são dados que proporcionam o acompanhamento e a mensuração do desempenho dos objetivos de uma política pública. A principal finalidade dos indicadores é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de modo a tornar operacional a sua observação. (MARANHÃO, 2018)

Ciclo das Políticas Públicas

Propriedades de um bom Indicador

ESSENCIAIS

- Validade/Relevância
- Confiabilidade
- Simplicidade
- Representatividade

COMPLEMENTARES

- Sensibilidade
- Desagregabilidade
- Economicidade
- Mensurabilidade
- Auditabilidade

DEMIAS ASPECTOS

- Comparabilidade
- Periodicidade
- Estabilidade

Processo de escolha dos indicadores

S

Specific (Específico): os indicadores devem representar informações claras e de fácil comunicação.

M

Mensurable (Mensurável): os indicadores devem ser mensuráveis, viabilizando calcular se os resultados propostos são alcançados ou não.

A

Achievable (Atingível): a meta estipulada por um indicador deve ser alcançável e realista em relação ao contexto em que a intervenção está inserida.

R

Relevant (Relevante): Os indicadores devem retratar informações relacionadas aos componentes que medem .

T

Time (Temporalmente regulares): os indicadores devem evidenciar a periodicidade com que necessitarão ser mensurados, para que possam ser úteis à aferição dos resultados.

Correlação entre indicadores de Desempenho e de Fluxo de Políticas Públicas

Indicadores e momentos das Políticas Públicas

- ***ex-ante (antes)***: no diagnóstico de situação, para subsidiar a definição do problema, o desenho de uma política e a fixação das referências que se deseja modificar.

- ***in curso (durante)***: para monitoramento e avaliação da execução, revisão do planejamento e correção de desvios.

- ***ex-post (depois)***: para avaliação de alcance de metas, dos resultados no público-alvo e dos impactos verificados na sociedade.

Indicadores de Avaliação de Desempenho

- **Eficácia:** Demonstram o grau em que a política atinge os objetivos estipulados. *Ex: número de jovens e adultos alfabetizados; quantidade de novas escolas construídas; número de escolas de Educação básica com conexão de Banda Larga; etc*
- **Eficiência:** Dizem em que medida os recursos utilizados estão sendo otimizados ou desperdiçados. *Ex: custo-efetividade das políticas de educação; custo médio por hora-aula; volume do gasto público em educação em relação ao PIB; etc*
- **Efetividade:** Apontam se existem mudanças socioeconômicas, ambientais ou institucionais decorrentes dos resultados obtidos pela política. *Ex: índice de desenvolvimento humano; taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais; índice de distorção idade/série; taxa de conclusão do ensino médio na Rede de Ensino; etc)*
- **Economicidade:** Medem os gastos envolvidos na obtenção dos insumos, visando minimizar os custos, sem comprometer os padrões de qualidade estabelecidos. *Ex: gastos públicos per capita com educação; gasto total de compras do Governo com o setor da educação; gastos com merenda escolar; custo do km pavimentado; etc*

Indicadores de Gestão de Fluxo de Implementação de Políticas Públicas

- **Insumo:** são indicadores *ex-ante facto* que têm relação direta com os recursos a serem alocados. *Ex: Médicos por mil hab; Orçamento previsto.*
- **Processo:** são medidas *in curso* ou intermediárias que traduzem o esforço empreendido na obtenção dos resultados. *Ex: Recursos financeiros liberados por mês.*
- **Produto:** medem o alcance das metas físicas. *Ex: Médicos contratados; Campanhas realizadas.*
- **Resultado:** essas medidas expressam, direta ou indiretamente, os benefícios no público-alvo decorrentes das ações empreendidas no contexto do Programa. *Ex: Redução da taxa de morbidade por DST.*
- **Impacto:** possuem natureza abrangente e multidimensional, têm relação com a sociedade como um todo e medem os efeitos das estratégias governamentais de médio e longo prazos. *Ex: Expectativa de vida.*

Correlação entre indicadores de Desempenho e de Fluxo de Políticas Públicas

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN /MA

REGIONALIZAÇÃO

Regionalizações

Secretarias	Nº de Regionais
PGE	4
Territórios da Cidadania	8
Defesa Civil	9
Sectur	10
Detran	16
Aged	18
SES	19
SEDUC	19
SSP	19
Agerp	19
SEAP	20
IBGE	22
IMESC	22
Secap	30
Seplan	32

Critérios relevantes para a proposta de regionalização de desenvolvimento do Estado do Maranhão

- ✓ Aspectos fisiográficos; hierarquia dos centros urbanos - REGIC; ocupação humana; interrelação dos eixos viários; população; interrelação entre os municípios; PIB

Territórios Mais Produtivos

Critérios relevantes para a proposta de regionalização de desenvolvimento do Estado do Maranhão

- 9 Territórios Mais Produtivos;
- Vocaço produtiva, definida pelo montante produzido por Territrio;
- Relevncia em termos de Produto Interno Bruto – PIB, rea, populao e densidade demogrfica; eficiente comunicao viria, fluxo de transportes coletivos e de mercadorias com as demais regies do Estado;
- Sede municipal (Polo regional) dotada de estrutura fsica e de um conjunto diversificado de comrcio e de servios pblicos e privados;
- Significativa concentrao de rgos federais e estaduais e, principalmente, aqueles relacionados com o financiamento, a assistncia e a formao tcnica;
- Posio geogrfica, relevo, cidade, hidrografia, etnia e outros;

Territórios Mais Produtivos X Demais Regionalizações

Territórios

Saúde

Educação

Segurança

AGED

Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense e Regiões

22 municípios - Lei Complementar Nº 204/2017

1. Açailândia
2. Amarante do MA
3. Buritirana
4. Campestre
5. Carolina
6. Cidelândia
7. Davinópolis
8. Estreito
9. Gov. Edson Lobão
10. Imperatriz
11. Itinga
12. João Lisboa
13. Lajeado Novo
14. Montes Altos
15. Porto Franco
16. Ribamar Fiquene
17. São Francisco do Brejão
18. São Joao do Paraiso
19. São Pedro da Agua Branca
20. Senador La Roque
21. Sitio Novo
22. Vila Nova dos Martírios

Regiões de desenvolvimento (IMESC)

1. Serras
2. Tocantins Maranhense
3. Gerais de Balsas
4. Amazônia Maranhense.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN /MA

DIAGNÓSTICOS REGIONAIS

Diagnóstico Participativo do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana da Grande São Luís – PDDI RMGSL

- ✓ Região Metropolitana da Grande São Luís: regida pela **Lei Complementar Estadual nº 174/2015**.
- ✓ Abrange **13 municípios**: Alcântara, Axixá, Bacabeira, Cachoeira Grande, Icatu, Morros, Paço do Lumiar, Presidente Juscelino, Rosário, Raposa, São José de Ribamar, Santa Rita e São Luís.
- ✓ Sua elaboração é uma exigência legal (**art. 35 da LCE nº174/2015**).
- ✓ Status: 70%.

Eixos de Trabalho

Território

Economia

Sociodemografia

Mobilidade

Institucional

Diagnóstico Participativo do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana da Grande São Luís – PDDI RMGSL

Diagnóstico Participativo do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana da Grande São Luís – PDDI RMGSL

ECONOMIA

Diagnóstico Participativo do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana da Grande São Luís – PDDI RMGSL

Zoneamento Ecológico Econômico do Bioma Amazônico – ZEE Amazônico

- ✓ Lei Federal n 6938/1981 e Decreto Federal 4297/2002.
- ✓ Em 05 junho de 2017, o IMESC passa a ser o responsável pelo ZEE-MA (**Decreto Estadual nº 32.966/2017**)
- ✓ Abrange **108 municípios**.
- ✓ **Status: 60%**.

Eixos de Trabalho

Físico-Biótico

Socioeconomia

Arcabouço Jurídico-Institucional

Prognóstico / Cenários

Zoneamento Ecológico-Econômico

Zoneamento Ecológico Econômico do Bioma Amazônico – ZEE Amazônico

1. ESTUDOS POPULACIONAIS

• Estrutura populacional

- Densidade demográfica.
- Taxa de urbanização.
- Demais indicadores de aspectos demográficos.
- Taxa Bruta de Mortalidade (TBM).
- Taxa Bruta de Natalidade (TBN).
- Taxa de Fecundidade total (TFT).
- Esperança de vida ao nascer.

• Projeção demográfica

• Migração

- Fluxos Migratórios.
- Saldo Migratórios.

2. DIREITOS SOCIAIS BÁSICOS

• Educação

- Analfabetismo; Nível de instrução da população adulta; Ensino técnico; Educação superior.
- IDEB; Taxa e abandono.
- Infraestrutura escolar.

• Saúde

- Mortalidade Proporcional por Grupos de Causas TMPGC.
- Número de Internações Hospitalares; Cobertura Equipe Estratégia da Saúde da Família (ESF).
- Profissionais de saúde por mil habitantes (*NPSH*); Número de leitos por habitantes.

• Saneamento básico

- Caracterização do sistema; Cobertura de abastecimento; Abastecimento; Existência de água canalizada.
- Caracterização do sistema; Cobertura de esgotamento; Tipo de esgotamento sanitário; Existência de banheiro.
- Caracterização do sistema; Cobertura da coleta de lixo; Formas de coleta; Destino do lixo.

• Energia elétrica

- Existência de energia elétrica: Existência de energia elétrica nos domicílios; Consumo de energia elétrica.

• Assistência Social e Previdência Social:

- Assistência social: Extrema Pobreza; Transferência de renda.
- Previdência Social: Aposentadoria por tempo de contribuição; Outros auxílios.

• Habitação

- Déficit habitacional: Déficit Habitacional por componentes; Programas Habitacionais.

• Segurança

- Crimes Violentos Letais.
- Crimes Violentos Não Letais.
- Percepção de segurança.

• Índice de Desenvolvimento Humano

- IDHM.

• Índice de Vulnerabilidade Social

- IVS.

Zoneamento Ecológico Econômico do Bioma Amazônico – ZEE Amazônico

3. ESTRUTURA PRODUTIVA

- **Caracterização espacial e setorial da economia das regiões em estudo**
 - PIB por setores de atividade;
 - PIB per capita;
 - Agricultura Familiar;
 - Principais fontes de acesso ao crédito e volume liberado.
- **Estrutura empresarial local**
 - Distritos empresariais e empresas envolvidas;
 - Empreendimentos econômicos atuantes por setor de atividade;
 - Subsídios e isenções fiscais concedidos.
- **Cadeias produtivas, Arranjos Produtivos Locais (APL), clusters e cadeias logísticas.**
 - Ambiente institucional para fortalecimento dos arranjos.
 - Peso da atividade com relação a outros setores de atividade.
 - Nível de emprego nas cadeias produtivas.
 - Grau de especialização nas cadeias produtivas.

4. INFRAESTRUTURA ECONÔMICA

- **Modais de Transporte**
 - Transporte Rodoviário
 - Transporte Aquaviário
 - Transporte Ferroviário
 - Transporte Aeroviário
 - Intermodais
- **Matriz origem-destino no Transporte**
 - Transporte de cargas
 - Transporte de passageiros
- **Infraestrutura energética**
- **Telecomunicações**

4. EMPREGO E RENDA

- **Ocupações**
 - Rendimento médio e massa salarial dos ocupados
 - Grau de informalidade
 - Taxa de participação na força de trabalho
 - Taxa de desocupação e nível da ocupação.
 - Percentual de pessoas na força de trabalho.
 - Pessoas ocupadas por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal.
 - Taxa de desocupação.
 - Pessoas ocupadas, por grupos de anos de estudo.
 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, por seção de atividade.
 - Massa real de rendimentos dos trabalhadores ocupados, por seção de atividade.
 - Grau de informalidade.
- **Emprego formal**
 - Estoque de emprego formal por setor de atividade econômica.
 - Emprego formal, segundo os principais tipos de ocupação.

Matrículas no PRONATEC

5. PATRIMÔNIO HISTÓRICO E EQUIPAMENTOS URBANOS

• Patrimônio Histórico, Cultural Arqueológico, Paleontológico e Paisagístico

- O Patrimônio do Estado do Maranhão
- Cavernas e Grutas
- Ruínas
- Figuras Rupestres
- Serras e Vales
- Sítios arqueológicos e paleontológicos
- Antiga Fauna e Flora
- Sítios Paisagísticos
- Cultura maranhense
- Folclore (Ritmos, Danças, Lendas e outros)
- Gastronomia
- Artesanato
- Processo de Ocupação
- Toponímia
- Étnica e identidade Religiosa
- Potencial dos Polos Turísticos
- Arquitetura Colonial
- São Luís, Patrimônio da Humanidade

• Populações tradicionais

- Comunidades Quilombolas
- Terras Indígenas
- Pescadores e Marisqueiros
- Levantamento das Organizações Civas e Instituições Públicas
- Equipamentos Urbanos

IMESC

Talita de Sousa Nascimento
talitadsn@yahoo.com.br
98 98101-7217